

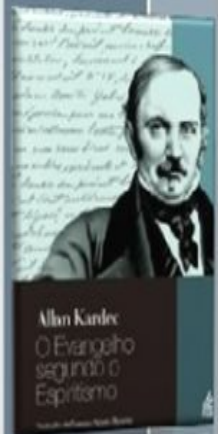
52 - Em família espiritual

Por que vês o argueiro no olho de teu irmão , sem notar a trave que está no teu próprio? Jesus (Mateus, 7:3.)



Quanto mais nos adentramos no conhecimento de nós mesmos, mais se nos impõe a obrigação de compreender e desculpar, na sustentação do equilíbrio em nós e em torno de nós.

Daí a necessidade da convivência, em que nos espelhamos uns nos outros, não para criticar-nos, mas para entender-nos, por bendita reciprocidade, nos vários cursos de tolerância, em que a vida nos situa, no clima da evolução terrestre.



Assim é que, no educandário da existência, aquele companheiro:

que somente identifica o lado imperfeito dos seus irmãos sem observar-lhes a boa parte;

que jamais se vê disposto a esquecer as ofensas de que haja sido objeto;

que apenas se lembra dos adversários com o propósito de arrasá-los, sem reconhecer-lhes as dificuldades e os sofrimentos;

que não analisa as razões dos outros, a fixar-se unicamente nos direitos que julga pertencer-lhe;

que não se enxerga passível de censura ou advertência, em momento algum;



que se considera invulnerável nas opiniões que emita ou na conduta que espouse; que não reconhece as próprias falhas e vigia incessantemente as faltas alheias;

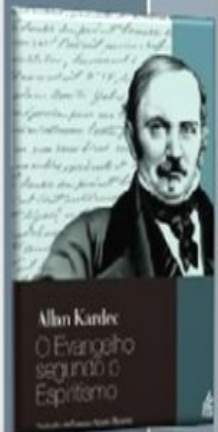
que não se dispõe a pronunciar uma só frase de consolação e esperança , em favor dos caídos na penúria moral;

que se utiliza da verdade exclusivamente para ameaçar e ferir...

Será talvez de todos nós aquele que mais exija entendimento e ternura, de vez que, desajustado na intolerância, se mostra sempre desvalido de paz e necessitado de amor.



XAVIER, Francisco Cândido. *Ceifa de Luz*, pelo Espírito Emmanuel. **Item 52**



O Evangelho Redivivo

Livro II

Tema 24: O Sermão da Montanha:

Não julgar e não profanar (Mt 7:1-6))

• A regra de ouro (Mt 7:12).



Facilitadores: Mônica, José Luiz,
Lia e Eloy

24.1 – NÃO JULGAR (Mt 7:1-5)



JULGAR:

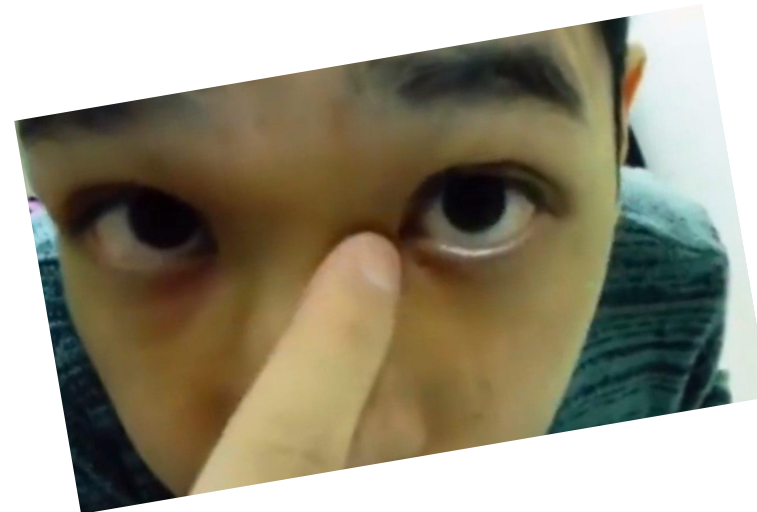
Tomar decisão, deliberar na qualidade de juiz ou árbitro.

Formar conceito, emitir parecer, opinião sobre alguém ou algo.

Considerar, decidir.

Supor(se), imaginar(se), considerar(se).

Não julgueis para não serdes julgados. Pois com o julgamento com que julgais sereis julgados, e com a medida com que medis sereis medidos. Por que reparas no cisco que está no olho do teu irmão, quando não percebes a trave que está no teu? Ou como poderás dizer ao teu irmão: "Deixa-me tirar o cisco do teu olho", quando tu mesmo tem uma trave no teu? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então verás bem para tirar o cisco do olho do teu irmão. (Mt 7:1-5).



O que é reprovado não é o discernimento sensato e necessário, mas uma inclinação para a censura, que é condenada...

Quando julgamos pequenas as nossas próprias culpas é certo que havemos de pensar que as dos outros são *grandes*.

Significa crítica injusta, censura prejudicial.





A crítica ou a censura, em si, nem sempre é prejudicial, sobretudo quando há intenção educativa (por exemplo, relacionamentos entre pais e filhos, professores e alunos) e quando se pretende propor avaliação de conduta ou de procedimentos. Em tais casos a crítica não só é necessária como é bem-vinda.

O indivíduo que profere julgamento tenciona eliminar a possibilidade de outros reconhecerem alguma coisa boa na pessoa criticada, o que resulta (pelo menos assim espera o crítico) no aumento das qualidades de sua pessoa no conceito alheio.



Na verdade, lembra-nos Tiago, somente a Deus cabe qualquer julgamento, não a nós, Espíritos moralmente imperfeitos.

...aquilo que o homem semear, isso também ceifará.

O Divino Mestre, entretanto, não nos proclamou de julgar a nós próprios, de modo a revisarmos nossos ideais e atitudes, colocando-nos finalmente a caminho da própria sublimação.

É um engodo nada falar ou nada fazer ante ações do próximo que refletem desarmonia, intriga, mal-estar ou até mesmo desentendimentos. Isso poderia caracterizar cumplicidade ou conivência com as faltas humanas.



24.2 – NÃO PROFANAR AS COISAS SANTAS (Mt 7:6)

PROFANAR

Tratar com irreverência, desrespeitar a santidade de.

Tratar desrespeitosamente, ofender, afrontar, macular.

Transgredir (regra, princípio), violar, infringir.

Usar de maneira inadequada, degradar, aviltar.

Atentar contra a honra de, macular, desonrar.



"Não deis aos cães o que é santo, nem atireis as vossas pérolas aos porcos, para que não as pisem e, voltando-se contra vós, vos esfaquelem."



Na *Bíblia de Jerusalém* consta que o sentido de profanação de coisas santas pode ser assim interpretado: “[...]não se deve propor uma doutrina preciosa e santa a pessoas incapazes de recebê-las bem e que poderiam fazer mau uso dela [...]”.



O Evangelho não é um escrínio celestial de sublimes palavras. É também tesouro de dádivas da Vida Eterna. Se é reprovável o desperdício de recursos materiais, que não dizer da irresponsabilidade na aplicação das riquezas sagradas?



24.3 – A REGRA DE OURO (MT 7:12).



Tudo aquilo, portanto, que quereis que os homens **vos façam**, fazei-o vós a eles, pois esta é a Lei e os Profetas.

"Não faças aos outros o que não queres que os outros façam a ti". (Confúcio)

24.3 – A REGRA DE OURO (MT 7:12).



A Regra de Ouro é norma de conduta exemplar, poderoso recurso de como agir nos relacionamentos humanos.

Jesus ensinou este mandamento, Ele o cumpriu?
Quais foram suas ações?

Obrigado!!
Até o próximo encontro !

